



DISCUSSÕES SOBRE FLEXIBILIZAÇÃO

GERAÇÃO Z MUDA PRIORIDADES NO TRABALHO E DESAFIA MODELOS TRADICIONAIS DE GESTÃO

Leia na página 8

Por que grandes varejistas estão entrando em recuperação judicial?

Casas Bahia e Marabraz se somam a uma lista de redes que enfrentam dificuldades para equilibrar dívidas, custos e fluxo de Caixa. Especialista explica os fatores por trás da crise

Divulgação



Fabrício Tonegutti

“O faturamento alto não significa necessariamente lucro alto. O varejo trabalha com margens muito pequenas. Nos supermercados, por exemplo, a margem líquida média é de 2,9%. Em cada R\$ 100 vendidos, sobram menos de R\$ 3 depois do pagamento das despesas.

do balcão. Para a empresa, fica mais caro financiar estoque, capital de giro e dívidas antigas. Para o consumidor, as prestações também ficam mais pesadas. Mesmo depois da recente redução, a Selic ainda está em 14% ao ano. Ao mesmo tempo, 82% das famílias brasileiras possuem algum tipo de dívida. Isso não significa que todas estejam inadimplentes, mas mostra que boa parte da renda já está comprometida. Quase 30% têm contas atrasadas. Forma-se, então, um cabo de guerra: de um lado, custos e juros empurrando os preços para cima; do outro, um consumidor dizendo que não consegue pagar mais. As empresas mais endividadas,

com muitas lojas e custos fixos elevados, são as primeiras a perder o fôlego”, afirma Fabrício.

Quando uma empresa pede recuperação judicial, não significa que ela quebrou. “Recuperação judicial não é falência. É uma tentativa de evitar a falência. A empresa procura a Justiça para negociar dívidas e continuar funcionando. Casas Bahia e Marabraz apresentaram pedidos. Tok&Stok e Mobly já tiveram o processamento autorizado. Mas recuperação é uma oportunidade, não uma garantia. O Dia fechou centenas de lojas, reorganizou sua operação e conseguiu encerrar a recuperação judicial. Já a Livraria Cultura não conseguiu se recuperar e encerrou as atividades. Para o consumidor, a orientação é simples: não deixe de pagar parcelas ou carnês por causa da recuperação judicial. Se o produto ainda não chegou, acompanhe o prazo e guarde nota fiscal, comprovantes e protocolos. Os direitos de entrega, troca e garantia continuam valendo. E qualquer pagamento ou renegociação deve ser feito somente pelos canais oficiais, porque momentos como esse também são utilizados para aplicar golpes.”, ressalta Tonegutti.

Negócios em Pauta

Edsel_Querini_CANVA



Escola de Enoturismo abre 2ª turma online após reunir mais de 80 alunos

O enoturismo avança como negócio e, junto com ele, cresce a necessidade de profissionais preparados para compreender o visitante, o território, a experiência e a gestão da atividade. É neste cenário que a Escola de Enoturismo abre as inscrições para a segunda turma online e ao vivo do Curso de Enoturismo Nível 1 – Essencial. As aulas começam no dia 26 de outubro e serão realizadas em sete encontros, totalizando 21 horas de formação. Interessados podem se inscrever pelo e-mail escoladeenoturismo@gmail.com ou pelo WhatsApp (51) 99442.1975. A nova turma chega depois das duas primeiras experiências da Escola — uma presencial e outra online — que, juntas, já reuniram mais de 80 alunos. O alcance chama atenção não apenas pelos números, mas pela diversidade. Participaram profissionais do Amapá, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, além de alunos do Líbano e de Portugal. [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

Divulgação ABS



Startup Awards 2026 abre indicações nacionais entre 9 e 23 de setembro

O Startup Awards, maior e mais tradicional premiação do ecossistema de inovação e empreendedorismo do Brasil, avança para uma nova fase em sua edição 2026. Realizado pela Associação Brasileira de Startups (ABS) em parceria com a Blanko, o prêmio abre o período de indicações nacionais entre os dias 9 e 23 de setembro, logo após o encerramento das indicações regionais, que reuniram participação de todas as cinco regiões do país entre 19 de agosto e 2 de setembro. Nesta etapa, o ecossistema pode indicar nomes e negócios de alcance nacional em categorias como Fundador de Startup, Fundadora de Startup, Startup Scaleup, Startup de Inteligência Artificial, Startup de Diversidade e Startup de Impacto Social e Ambiental, entre outras que reconhecem lideranças, corporações, fundos, hubs e programas com atuação relevante (<https://startupawards.com.br/>). [Leia a coluna completa na página 2](#)

Inteligência artificial já não é vantagem competitiva

Dados próprios processos e velocidade de execução passam a separar empresas que apenas adotam ferramentas das que conseguem transformar tecnologia em resultado. [Leia a coluna completa na página 4](#)

Proteção da marca para evitar prejuízos futuros

Especialista alerta que muitos empreendedores investem na construção de suas marcas sem garantir a proteção jurídica adequada. [Leia a coluna completa na página 5](#)

O Brasil tem capacidade elétrica para sustentar a corrida dos data centers?

Servidores processando dados, sistemas de refrigeração e equipamentos de segurança funcionam sem interrupção dentro de um data center. [Leia a coluna completa na página 6](#)

Quatro etapas para transformar conhecimento em um negócio de sucesso

A barreira de entrada no mercado digital foi simplificada pela tecnologia e pela própria IA. Ainda assim, criar um produto e realizar as primeiras vendas não é suficiente para garantir a continuidade de uma empresa. Para permanecer relevante, ao longo da jornada, o empreendedor digital precisa organizar processos, desenvolver lideranças, controlar caixa e margem, construir uma marca, tomar decisões de portfólio e criar conexões duradouras com seu público. [Leia a coluna completa na página 7](#)

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular



A Mente do Cliente

Por que a tecnologia já não basta?



Neiva Mendes

Leia na página 4

A Outra Sala

O que nasceu primeiro: a cultura ou a competência?



Ana Luisa Winckler

Leia na página 5